



DESEMPENHO DE NOVILHOS NELORES CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIETA SEM VOLUMOSO

LOPES, A.F.¹; MURTA, R.M.²; CASSANI, E. T.³; MACHADO, R.H.R.³; SANTOS, F. A.⁴; REIS NETO, E. A.⁴

¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica IFNMG – *Campus* Januária.

²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária do IFNMG – PPGVET;

³Docente do IFNMG – *Campus* Januária - PPGVET

⁴Discente do curso superior em Engenharia Agrícola e Ambiental IFNMG – *Campus* Januária.

Introdução

A criação de bovinos da raça Nelore desempenha um papel fundamental na indústria pecuária do Brasil, que é um dos maiores produtores mundiais de carne bovina. A busca constante por estratégias que otimizem o desempenho desses animais é essencial para a eficiência e a sustentabilidade da produção de carne no país (Embrapa, 2015). Uma das áreas de pesquisa e desenvolvimento mais relevantes nesse contexto envolve a formulação de dietas que atendam às necessidades nutricionais dos animais, maximizando o ganho de peso e a conversão alimentar.

Nos sistemas de confinamento, a alimentação dos bovinos é um aspecto principal, e a escolha dos ingredientes que compõem a dieta desempenha um papel determinante no desempenho dos animais. A inclusão de volumosos, como capim ou feno, tem sido tradicionalmente considerada fundamental para fornecer fibra e estimular o funcionamento do rúmen, o que é essencial para a digestão eficaz e o bem-estar dos bovinos (MOURA & MACEDO JÚNIOR, 2006). No entanto, estudos têm explorado a viabilidade de dietas sem volumoso, focando em ingredientes concentrados, como grão de milho íntegro e núcleo proteico-vitaminico-mineral (Grandini, 2009).

A pesquisa em dietas sem volumoso é relevante por várias razões. Primeiramente, essa abordagem pode ter implicações significativas na eficiência da produção animal, uma vez que as dietas concentradas tendem a ter um maior teor energético e podem resultar em ganhos de peso mais rápidos. Além disso, a eliminação ou redução do volumoso na dieta pode reduzir os custos de produção, uma vez que a produção de forragem pode ser dispensada (ASSOCON, 2012).

O presente estudo se propõe a investigar o desempenho de novilhos Nelores confinados que foram alimentados com uma dieta sem volumoso, com foco na utilização de grão de milho íntegro e núcleo como principais componentes. A análise abrangerá variáveis essenciais, como o peso vivo inicial e final, ganho de peso no período e ganho de peso diário, com o objetivo de avaliar a eficácia dessa abordagem nutricional. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão dos efeitos dessas dietas no contexto da produção de bovinos Nelores em sistemas de confinamento, fornecendo informações valiosas para produtores e pesquisadores.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de campo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Januária, MG, no setor de bovinocultura. O experimento implantado em um confinamento, onde os animais receberam a dieta experimental (sem volumoso com grão de milho íntegro) em cocho de concreto com acesso por um dos lados e disponibilidade de 0,5 m/linear



por animal. O período experimental teve duração de 75 dias, sendo os primeiros 15 dias destinados para a adaptação dos animais e 60 dias para coleta de dados.

A dieta avaliada foi sem volumoso com grão de milho íntegro, mais núcleo comercial. A proporção do grão de milho íntegro e do núcleo proteico-vitamínico-mineral com base na matéria seca foi de 85% de grão de milho e 15% do núcleo.

O alimento foi oferecido na forma de mistura completa, duas vezes ao dia, à vontade, de modo a permitir, aproximadamente, 10% de sobras.

O ganho médio de peso diário ($GMD=kg/animal/dia$) foi obtido por meio da pesagem dos animais, sendo obtido pela diferença entre as pesagens realizadas no início e ao final do período experimental, dividido pelo número de dias que os animais permaneceram no confinamento.

Resultados e Discussão

Os resultados do estudo são apresentados na Tabela 1. Os novilhos Nelores apresentaram um peso médio inicial de 423,67 kg. Após o período de alimentação com a dieta composta por grão de milho íntegro e núcleo, o peso médio final aumentou para 523,17 kg. Durante esse período, os animais apresentaram um ganho médio de peso de 99,50 kg, com uma taxa média de ganho de peso diário de 1,38 kg.

Os resultados deste estudo indicam que a dieta sem volumoso, baseada em grão de milho íntegro e núcleo, teve um impacto altamente positivo no desempenho dos novilhos Nelores confinados. O aumento significativo no peso vivo final (de 423,67 kg para 523,17 kg) demonstra que essa dieta contribuiu para um substancial ganho de peso.

Considerando a ausência de volumoso na dieta, esses resultados sugerem que a formulação com grão de milho íntegro e núcleo atendeu às necessidades nutricionais dos novilhos e promoveu um desempenho satisfatório.

Estudos sobre terminação de bovinos em dietas sem volumoso conduzidos por Callegaro (2014) mostram resultados inferiores com ganho médio diário de peso vivo de 0,97 e 1,2 Kg/dia para bovinos submetidos a dietas de grão de aveia branca e casca de grão de soja respectivamente. Resultados semelhantes ao estudo supracitado, foram observados por Mandarinó et al. (2013), que verificaram ganhos diários de 0,95 kg/dia (dieta 100% peletizada) e 1,25 kg/dia para dieta a base de milho grão.

Considerações finais

A dieta estudada é eficaz na promoção do ganho de peso de novilhos Nelores confinados.

Agradecimentos

A Leitepé Agro e ao IFNMG pelo apoio financeiro e concessão de bolsas de iniciação científica. E ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

Referências

ASSOCON. Associação Nacional dos Confinadores 2012. Levantamento da Assocon sobre o sistema de produção em confinamento no Brasil. Disponível em: <<http://www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/giro-do-boi/assocon-divulga-i-censo-nacional-de-confinadores-de-2010-2011-e-estimativas-para-2012/>>

- CALLEGARO, A. M. dietas de alto grão no comportamento, desempenho e qualidade da carne de novilhos confinados. 2014, 209p. Tese (Doutorado em zootecnia). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2014
- COAN, R. 2015. Viabilidade do confinamento em 2015. Disponível em: <<http://www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/viabilidade-confinamento-em-2015-avaliacao-parcial-1o-semester/>>
- GRANDINI, D. Dietas contendo grãos de milho inteiro sem fonte de volumoso para bovinos confinados. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO DE RUMINANTES, 2., 2009, Botucatu. Anais... Botucatu: FCA-UNESP-FMVZ, 2009. p. 90-102.
- MANDARINO, R. A. et al. Desempenho produtivo e econômico do confinamento de bovinos zebuínos alimentados com três dietas de alto concentrado. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 65, n. 5, p. 1463-1471, 2013.
- MEDEIROS, S. R. de; GOMES, R. da C.; BUNGENSTAB, D. J. (Ed.). Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 22 p.
- MOURA, A. Z., & de Lima Macedo Júnior, G. (2006). Importância do consumo de fibra para nutrição de ruminantes. REVET. Revista Eletrônica de Veterinária, VII (4), 1-11.

Tabela 1. Desempenho de novilhos nelores confinados alimentados com dieta sem volumoso.

Variável	Dieta	
	Grão de Milho	Íntegro + Núcleo
Peso Vivo Inicial (kg)	423,67	-
Peso Vivo Final (kg)	523,17	9,66
Ganho de Peso no Período (kg)	99,50	4,81
Ganho de Peso Diário (kg)	1,38	0,07

Fonte: Autor, (2022).